

O outubro é Rosa: Mas com a prevenção do câncer de mama a vida poderá ter todas as cores

O câncer de mama é uma doença causada pela proliferação desordenada de células da mama. Existem vários tipos de câncer de mama, bem como, formas diferentes de manifestação, podendo se apresentar de aspectos tumorais ou não e apresentando comportamentos diferentes, sendo que alguns tipos se desenvolvem pausadamente e outros de forma vertiginosa.

Na maioria dos casos, o câncer de mama pode ser detectado precocemente, aumentando a possibilidade de tratamentos, sendo eles, menos agressivos e com melhores prognósticos. Independentemente da idade, todas as mulheres devem ser encorajadas a conhecer seu corpo para uma melhor interpretação das condições normais e anormais.

Em nosso país é o tipo de câncer de maior letalidade entre a população feminina e frente a alta incidência, que segundo o Instituto Nacional de Câncer – INCA, estima-se para o ano de 2020, 66.280 novos casos, seguidos 17.763 óbitos, sendo 17.572 de mulheres; se faz necessário que, as estratégias de controle do câncer de mama que visem o rastreamento e o diagnóstico precoce, definidas pelo Ministério da Saúde (MS) sejam vistas como ações de grande relevância.

Consequentemente a educação em saúde deve ser considerada como uma das medidas de grande relevância. A Educação em Saúde é uma prática comumente adotada pela atenção primária à saúde, incluindo avaliação de risco e conscientização das mulheres sobre os sinais e sintomas. O acesso rápido e a organização das redes de atenção à saúde são medidas importantes para o controle efetivo da do-

ença. Dessa forma é possível que as mulheres realizem acompanhamentos apropriados e oportunos em diferentes níveis de atenção para acelerar o diagnóstico e obter um tratamento mais efetivo.

Vale ressaltar que, a educação em saúde deve ser adotada por toda a equipe multidisciplinar onde o enfermeiro vem ganhando merecido destaque, através de ações que busquem métodos de detecção precoce da doença e adotar medidas eficazes que visem a redução da mortalidade. Diante disso, uma das ações que vem ganhando cada vez mais força é o “Outubro Rosa”.

O movimento teve seu início, na década de 90 no Estados Unidos da América com o objetivo de chamar a atenção da população sobre a importância da prevenção e ou diagnóstico precoce do câncer de mama, os adeptos ao movimento buscavam enfeitar com laços rosa e iluminar alguns monumentos e prédios públicos. A ação começou a tomar maior proporção e várias instituições passaram como forma de apoiar a campanha a promoverem corridas, desfiles de moda com a participação de pessoas sobreviventes da patologia e até mesmo jogos de boliche.

No Brasil a campanha tem o seu marco no ano de 2002, onde um grupo de mulheres simpatizantes da causa de prevenção do câncer de mama em parceria com uma empresa europeia de cosméticos, iluminaram de rosa o Monumento Mausoléu do Soldado Constitucionalista, mais conhecido como Obelisco que está localizado em um grande ponto turístico da maior cidade do país, o parque do Ibirapuera.

A popularidade do outubro Rosa

se espalha cada vez mais por todas as partes do mundo de uma forma bonita, elegante e feminina, onde incentiva e une pessoas de todas as etnias, idades, e cultura em torno desta nobre causa. Isso faz com que a iluminação rosa e o laço rosa desempenhe um papel importante, pois se tornou uma leitura visual que pode ser compreendida em qualquer lugar do mundo como meio de conscientização da população e dos profissionais de saúde sobre a magnitude da luta contra o câncer de mama.

Vamos todos abraçar essa nobre causa! Deixando a vida mais rosa, minimizaremos o número de vítimas dessa doença. 🐦



FOTO: Divulgação

Marcelo Marreira

Graduado em Enfermagem pela Universidade Nove de Julho, Especialista em enfermagem obstétrica e ginecológica pela Faculdade de Medicina do ABC. Mestre em Biofotônica Aplicada a Ciências da Saúde, pela Uninove e Doutorando em Biofotônica Aplicada a Ciências da Saúde, pela Uninove, Atua como docente da Universidade Nove de Julho, Laserterapeuta e acupunturista.